



Beata Ermengarda de Chiemsee - 16 de Julho

Beata Ermengarda de Chiemsee - abadessa | 16 de Julho

Conheça a história do Santo do Dia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Se desejar colocar suas intenções antes de conhecer a vida do Santo do Dia, por favor, clique no botão abaixo!



No mosteiro de Frauenwörth, junto ao lago Chiemsee, na Bavária, Beata Ermengarda, abadessa, que desde sua tenra infância, desprezando o esplendor da corte imperial, escolheu servir a Deus, conseguindo que muitas outras virgens seguissem o Cordeiro (866).

Hoje, dia de Nossa Senhora do Carmo, a Igreja também recorda a Beata Ermengarda (Irmengarda), fundadora do mosteiro de Frauenwörth, junto ao lago Chiemsee, nasceu em Ratisbona (Regensburg) no ano 833 e morreu aos 33 anos de idade, em 866. Foi filha de Luís II “o Germânico” († 876) e de Ema von Altdorf. São seus bisavôs: Carlos Magno, Hildegarda de Vintzgau, o Duque Ingerman de Hesbaye, o Duque Isembart II von Altdorf, Ermengarda de França (irmã de Carlos Magno), o Duque Widukind “o Grande” da Saxônia e Svetana da Saxônia.

Ermengarda teve três irmãs e dois irmãos. Junto com suas irmãs, foi educada no mosteiro de Buchau (Suábia). Mais tarde se tornou beneditina e foi-lhe confiada a abadia beneditina de



Beata Ermengarda de Chiemsee – 16 de Julho

Frauenwörth, localizada em uma ilha do Lago Chiemsee na Bavária, da qual ela se tornou a primeira abadessa e foi notável por sua de piedade.

Gisela, uma de suas irmãs, se casou com o Duque Bertoldo da Suábia e teve duas filhas: Bertilda da Suábia e Cunegunda da Suábia.

É de notar que ao contrário do que muitas vezes aconteceu nas famílias nobres da época, quando soberanas, princesas e damas da nobreza, depois de uma experiência como governantes, esposas, mães, ao enviuvarem deixavam o reino e a família para se retirarem em mosteiros, muitas vezes fundados por elas mesmas, onde começavam uma nova vida espiritual tornando-se frequentemente abadessas, a Beata Ermengarda era uma jovem virgem que desde a mais tenra infância desejou uma vida de clausura, evitando os prazeres da corte imperial.

Ela morreu com apenas 33 anos, em 16 de julho em 866, em Frauenwörth, e repousa na capela do mosteiro. Na primeira elevação de suas relíquias lhe foi reconhecido o título e o culto de Beata. O decreto de confirmação de seu culto ocorreu em 19 de dezembro de 1928, pelo Papa Pio XI.

Beata Ermengarda de Chiemsee, rogai por nós!